XXXII

CAVALGADA À PEDRA DO REINO

Contexto

Em 2026, a Cavalgada à Pedra do Reino chega à sua 32ª edição celebrando três décadas de uma das tradições que ajudam a contar a história de São José do Belmonte: a Cavalhada Zeca Miron.

A Cavalhada representa a permanência de uma manifestação que atravessa gerações e mantém vivos personagens, rituais e símbolos que fazem parte do imaginário sertanejo e da cultura pernambucana.

É nesse contexto que a campanha encontra seu principal desafio: traduzir toda essa história em uma comunicação capaz de valorizar o legado da Cavalhada e, ao mesmo tempo, aproximá-lo do público atual.



Conceito

O DUELO ALARDEADO

"O Duelo Alardeado" nasce do próprio coração da Cavalhada: o encontro entre Azul e Encarnado.

O duelo é o momento em que os personagens, as cores, a disputa e toda a simbologia do ritual ganham vida. É onde tradição, espetáculo e imaginário se encontram para contar uma história que continua sendo encenada e celebrada no Sertão.





O termo "alardeado", presente no universo literário de Ariano Suassuna, reforça essa ideia de algo proclamado, exibido e celebrado com honra. Assim, o conceito transforma o duelo em uma grande manifestação da identidade cultural pernambucana.



O DUELO ALARDEADO

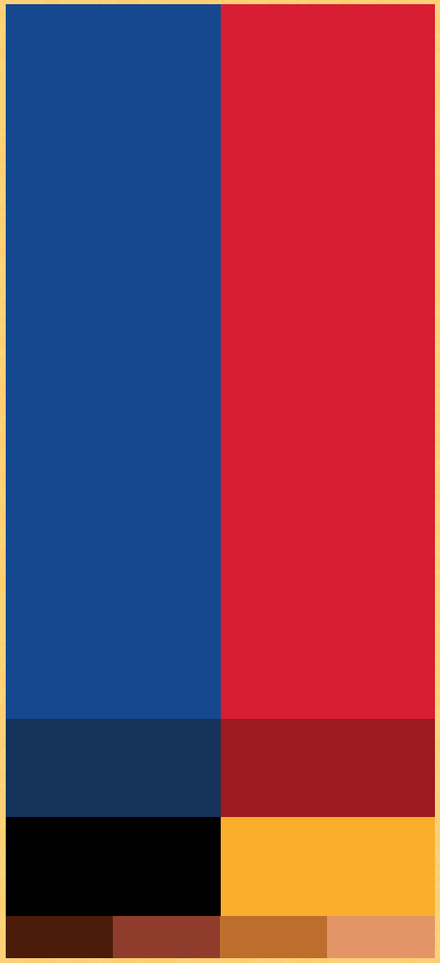


Criação

A ilustração foi construída a partir da linguagem do Movimento Armorial, aproximando referências populares e eruditas para traduzir a força e a singularidade da Cavalhada.

A composição utiliza traços inspirados na xilogravura, elementos do cordel e referências da heráldica medieval, criando um universo visual que dialoga com a narrativa dos cavaleiros e com o imaginário construído por Ariano Suassuna.

Elementos da criação



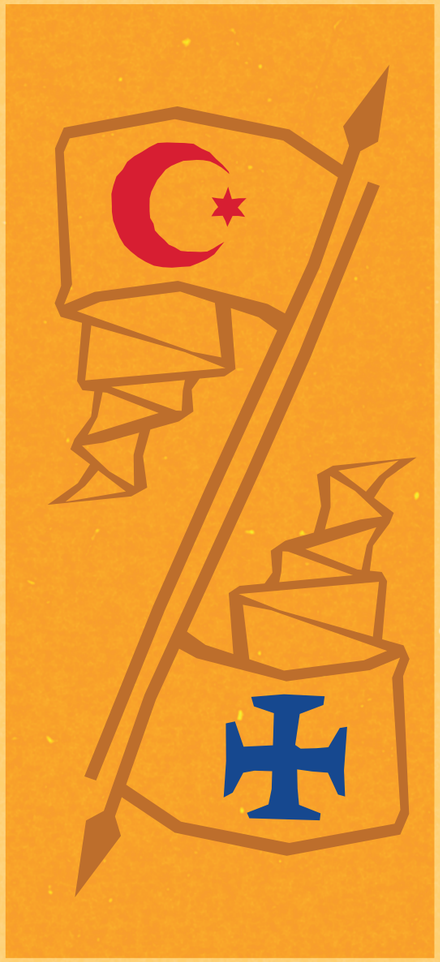
Azul e Encarnado: representam os dois lados do duelo e carregam a força visual da Cavalhada, marcando a dualidade que conduz o espetáculo.



Cavaleiros: colocados em posição de confronto, representam o momento central da Cavalhada e a disputa que movimenta toda a narrativa.



Xilogravura e cordel: traduzem a linguagem popular nordestina e aproximam a identidade visual das raízes culturais do Sertão.



Heráldica: referências aos brasões e à estética medieval reforçam o caráter cavaleiresco da Cavalhada e sua relação com o imaginário armorial.



Composição: o confronto entre os cavaleiros organiza a cena e transforma o duelo em protagonista da identidade visual, reforçando a ideia de espetáculo, memória, ritual e identidade.

XXXII CAVALGADA À PEDRA DO REINO

29, 30 E 31 DE MAIO

O DUELO ALARDEADO

SÃO JOSÉ DO BELMONTE



30 ANOS DA CAVALHADA ZECA MIRON

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Prefeitura de São José do BELMONTE
Nosso foco é o desenvolvimento!


PADOCA SERTÃO
grupo saminina
ESQUENTA DAS RAINHAS
GOVERNO FEDERAL BRASIL
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
BELMONTE
SUA MELHOR VERSÃO COMEÇA AQUI
O CROSS


TODOS OS CAMINHOS TE LEVAM À
XXXII CAVALGADA À PEDRA DO REINO
O DUELO ALARDEADO
24 A 31 DE MAIO
SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE
30 ANOS + DA CAVALHADA ZECA MIRON
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
BELMONTE


XXXII
CAVALGADA À
PEDRA DO
REINO
CAVALGADA À
PEDRA DO REINO